

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Professora: Lucrécia D'Alessio Ferrara

Código orientação: 7438

Disciplina: Teorias Culturalistas da Comunicação Tema: A comunicação como matriz da cultura

Código da disciplina: P06814 - Cód. Da Turma COS01TA

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas da Comunicação

Horário: Terças feiras das 16 às 19hs

1°. semestre 2019

1.Ementa:

Em sentido amplo, a disciplina estuda as teorias que priorizam a explicação dos processos sócio-históricos e mediáticos com base em matrizes ou aspectos culturais. Nesse âmbito, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê discussões sobre os estudos culturais e as teorias das mediações, do imaginário e da psicanálise. Igualmente, enfatiza as teorias da comunicação e da cultura que valorizam criticamente as noções de processo e hibridação entre mídias e séries culturais, em diálogo com o pensamento antropológico pós-estruturalista, que acentua pontos de vista fora do dualismo cultura/natureza. Essa contextualização teórica e epistemológica aponta como a comunicação vem se tornando, com todas as variações e combinatórias de tempo e espaço, um lugar de embate entre, por um lado, a força produtiva do capitalismo tardio (que indexa, via mercado de consumo, o funcionamento do social, da política e da economia) e, por outro, o complexo tecido de objetos e sujeitos culturais, que não depende apenas da evolução do capitalismo e de sua versão telemática. Com isso, a disciplina redesenha a relação entre tecnologias e processos culturais, ressituando a importância da pesquisa sobre o *modus operandi* comunicacional das sociedades.

Em sentido restrito, a disciplina terá como objetivo o estudo da cultura entendida como consequência da comunicação. Para tanto serão estudados movimentos culturais e os processos de significação que lhes deram origem, a fim de apreender como alimentaram ou ainda alimentam distintas percepções de mundo e características cognitivas.

Desse modo, inverte-se a dominante relação de causalidade que tem liderado o estudo da relação comunicação e cultura, superando a dimensão antropocêntrica que a entende como instrumento para a construção de relações sociais. Não se trata de simples inversão da tradicional relação cultura/comunicação, mas considerar, sobretudo, como a complexa realidade tecno-interativa da comunicação contemporânea permite desenvolver outros focos de análise do conhecimento e as dimensões políticas que decorrem daquelas construções cognitivas. O desenvolvimento da disciplina não privilegiará de modo exclusivo um só autor ou grupo de autores e suas teorias, ao contrário, terá como apoio o desenvolvimento de um panorama histórico que, atuando em fluxo de idéias, permitirá construir, de um lado, uma possível teoria da comunicação como raíz da cultura e, de outro, da política como matriz comunicativa

II. Bibliografia básica

Agamben, Giorgio. Signatura Rerum. Turin: Bollati Boringhieri, 2008

Baudrillard, Jean. Simulaçõos e Simulaçãos Lisboa: Relógio d'Agua, 1991

Débord, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997

Ferrara, Lucrécia. A Comunicação Que Não Vemos. São Paulo: Paulus, 2018

Ferrara, Lucrécia. Comunicação Espaço Cultura . São Paulo: Annablume, 2008

Ferrara, Lucrécia. Os Nomes da Comunicação, S. Paulo: Annablume, 2012

Ferrara, Lucrécia. Comunicação Mediações Interações. S. Paulo: Paulus, 2015

Flusser, Vilém. Comunicologia Reflexões sobre o futuro. São Paulo: Martins Fontes, 2014

Hardt, Michael e Negri, Antonio. La Multitud y La guerra. Mexico: Biblioteca Era, 2007

Ibri, Ivo. Kósmos Noetós. São Paulo: Perspectiva, 1992

Laclau, Ernesto e Mouffe, Chantal. Hegemonia y estratégia socialista Hacia uma radicalización de La democracia. Buenos Aires. Fondo de Cultura Economica, 2010

Lazzarato, Maurizio. As Revoluções do Capitalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Lazzarato, Maurizio. Signos, Máquinas, Subjetividades. São Paulo: Edições Sesc São Paulo: n-1 edições, 2014

Mouffe, Chantal. O Regresso do Político Trajectos. Lisboa: Gradiva, 1996

Sodré, Muniz. A Ciência do Comum Notas para o método comunicacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2014

Virno, Paolo. Ambivalencia de La Multitud. Buenos Aires: Tinta Limón, 2011

Virno, Paolo. Gramatica de La Multitud. Buenos Aires: Colihue, 2003

Waal, Cornelis de. Sobre o Pragmatismo. São Paulo: Loyola, 2007

Wulf, Christoph. Homo Pictor. Imaginação, ritual e aprendizado mimético no mundo globalizado. São Paulo: Hedra, 2013